

ATA DA 039ª SESSÃO ORDINÁRIA DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 02 DE MAIO DE 2018  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Cesar Valduga - Cleiton Salvaro - Darci de Matos - Dirceu Dresch - Dr. Vicente Caropreso - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - João Amin - José Milton Scheffer - Kennedy Nunes - Leonel Pavan - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Ricardo Guidi - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Valmir Comin.

PRESIDÊNCIA - Deputados: Silvio Dreveck  
Kennedy Nunes  
Mário Marcondes

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

\*\*\*\*\*

**Breves Comunicações**

DEPUTADO CESAR VALDUGA (Orador) - Saúda os presentes nas galerias da Casa, que manifestam-se contra a Medida Provisória n. 220, e declara-se contra a medida, que não foi discutida com o setor produtivo catarinense, causando muitos prejuízos. Entende que seria interessante uma análise desta medida pelo Executivo, visando uma melhoria para todos.

Repercute a matéria que esteve na mídia no dia anterior, sobre o incêndio e o desabamento de um edifício de 24 andares, em São Paulo, onde

residiam cerca de 120 famílias. Explica que os moradores do referido prédio eram membros de um movimento por habitação urbana, prática que tem crescido dado à carência de moradias pelos mais pobres. Demonstra tristeza com o fato, interrogando-se qual o papel do estado nesse processo de calamidade pública que é o aumento do número de brasileiros que não têm um teto como abrigo, têm suas vidas devastadas pela pobreza e não conseguem se reerguer.

Registra que o número de cidadãos desabrigados aumentou 150% no último ano, e considera inadmissível que políticos eleitos pelo povo não se compadeçam desta situação, observando que a única grande política que as administrações municipais têm em relação à população em situação de rua é de higienização do espaço urbano. Relata que tem recebido em seu gabinete muitas reclamações de violação de direitos humanos, como destruição de roupas, pertences, documentos e remédios.

Neste sentido, comenta que a comissão de Legislação Participativa, em parceria com a Escola do Legislativo, aprovou a realização de um Seminário Estadual de População em Situação de Rua, cujo tema é: Aumento da população em situação de rua - falta de políticas eficientes de habitação social, reinserção e amparo, que acontecerá no dia 11 de junho, no Parlamento, buscando soluções para esta grave situação de vulnerabilidade, garantindo aluguel social e políticas de reinserção no mercado de trabalho, amparo em saúde mental e de humanização.

Lembra das Campanhas da Fraternidade de 1993 e 1995, que trouxeram os temas da falta de moradia e a fraternidade com os excluídos, exortando sobre a urgência de recobrar este sentimento de socorro aos mais necessitados. *[Taquígrafa: Sara]*

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (Orador) - Comunica que esteve em audiência pública no oeste catarinense para tratar sobre a agricultura familiar com a presença de produtores de leite e carne. Relata que a situação é crítica para a pecuária e

produção leiteira em detrimento do "denuncismo polêmico", quando se noticia sem avaliar as consequências negativas para milhões de pessoas. Comunica que fará audiência pública sobre o tema em Capinzal no dia 18 de maio.

Por fim, acrescenta que o estado deve apresentar uma estratégia para a manutenção das pequenas propriedades. [Taquígrafa: Elzamar]

DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO (Orador) - Faz referência à moção de sua autoria, manifestando indignação e contrariedade ao presidente Michel Temer, em razão do baixo percentual de transferência de recursos da união para o estado. Cita que Santa Catarina é o sexto estado do Brasil com a maior arrecadação de tributos federais, e o quarto que menos recebe. Considera um absurdo, desrespeito e uma injustiça do governo federal. Comenta que a infraestrutura, principalmente as rodovias federais precisam urgente de manutenção, e que o aeroporto de Florianópolis é o segundo pior do Brasil.

Reconhece o trabalho, o esforço do governador Raimundo Colombo, que deu condições ao estado e o colocou como líder nacional na produção de suínos, de frangos, cebola, pescados, enfim, em diversas atividades. Finaliza agradecendo aos colegas parlamentares pela aprovação da sua moção. Entende que é preciso contribuir para o desenvolvimento do Brasil, distribuindo as riquezas. [Taquígrafa: Ana Maria]

DEPUTADO RODRIGO MINOTTO (Orador) - Faz comentários sobre o desemprego que atinge o país, trazendo dados estatísticos publicados pela *Folha de São Paulo*, no último dia 28 de abril, apontando que o Brasil perdeu quase quatro milhões de vagas com carteira assinada desde o começo da crise econômica, configurando um exército de pessoas desempregadas. Destaca que, entre o último trimestre de 2017 e o primeiro trimestre de 2018, foram fechados 408 mil postos de trabalho com carteira assinada.

Repete as palavras do pesquisador Bruno Otoni, da fundação Getúlio Vargas, entendendo que a frustração com relação às expectativas da retomada econômica e as incertezas geradas pelo cenário eleitoral podem estar adiando a contratação formal, que é mais cara e inclui risco de perdas com demissões. Acrescenta que a redução do número de vagas com carteira assinada alterou o perfil da população ocupada no país, e os trabalhadores por conta própria representam 25%, índice que aumenta dia a dia. Esclarece que aqueles que têm carteira assinada tem renda maior do que aqueles que atuam nas categorias informais, situação que traz uma desaceleração da economia.

Lamenta que a recuperação do mercado de trabalho cada vez mais dê sinais de estar perdendo o fôlego, e o aumento da taxa de desocupação, muito maior do que o esperado, esteja intimamente ligado à desesperança e à descrença que acomete os trabalhadores face às incertezas do cenário político nacional. Assim, compreende que as pessoas estejam entrando na informalidade não por escolha, mas pela falta de oportunidades na economia formal, com conseqüente queda na renda familiar e subtração das proteções sociais.

Conclui que não há recuperação nítida no mercado de trabalho formal, e o que existe é a desaceleração da perda, e alerta que isso deve ser enfrentado por um governo comprometido com os trabalhadores, num pacto para facilitar a transição para o trabalho formal, garantindo direitos e seguridade social, promovendo a sustentabilidade das empresas que oferecem trabalho de qualidade.

Declara ainda que para o pré-candidato a Presidência pelo PDT, Ciro Gomes, é preciso rever a legislação trabalhista urdida nos labirintos do poder, e explica que seu partido não tem medo de modernizar a legislação criada por Getúlio Vargas, desde que pactuada com os sindicatos e os representantes dos trabalhadores e sob a condição de que não sejam subtraídos direitos trabalhistas já conquistados.

Neste sentido, declara-se contra a MP n. 220 que está tramitando na Casa, por trazer mais desemprego e prejuízos à economia catarinense.  
[Taquígrafa: Sara]

\*\*\*\*\*

### **Partidos Políticos**

Partido: PSDB

DEPUTADO SERAFIM VENZON (Orador) - Manifesta-se a respeito da MP n. 220 que altera a carga tributária do setor produtivo. Defende uma reforma tributária para simplificar e equalizar todos os tributos. Esta é sua postura e considera ser a necessidade para o país como um todo, pois postula que o Brasil cobra mal e distribui mal os impostos, beneficiando algumas cidades e prejudicando outras.

Aduz que a referida medida provisória passa para 12% a cobrança do imposto na indústria, o que aparentemente equilibra-o. No entanto, adverte que é preciso pressionar o governo federal em busca de uma alternativa de simplificação da carga tributária, pois concebe que esta medida prejudicará muitos setores, especialmente o setor têxtil.

Deputado Jean Kuhlmann (Aparteante) - Cumprimenta-o por discorrer sobre a temática, e alerta que a medida provisória aumentou o custo para a população e tirou a competitividade da indústria têxtil, posicionando-se contra tal medida. [Taquígrafa: Elzamar]

Partido: PT

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (Orador) - Comenta que acompanhou todas as movimentações e mobilizações ocorridas em data anterior, em comemoração ao dia do trabalhador, citando que este ano a data foi diferente, porque os trabalhadores não têm muito a comemorar.

Menciona que o desemprego aumentou, muitas pessoas trabalham na informalidade sem carteira assinada, e que a reforma trabalhista é uma afronta aos brasileiros. Acrescenta que não haverá

mais recolhimento de impostos tanto para a previdência como para as políticas públicas.

Parabeniza a grande luta das centrais sindicais que fizeram um grande ato em Curitiba, solicitando justiça, pedindo democracia contra os ataques aos direitos dos trabalhadores, que foi conquistado com muito suor. Informa que a CLT completa atualmente quase 70 anos.

Conclui afirmando que as maiores lideranças dos trabalhadores querem Lula livre, e que ele foi preso sem provas, considera o fato muito grave, exigindo a liberdade do ex-presidente.  
*[Taquígrafa: Ana Maria]*

Partido: PCdoB

DEPUTADO CESAR VALDUGA (Orador) - Fala sobre a audiência pública realizada na última quinta-feira, no município de Palmitos, para discutir sobre crise que afeta a bacia leiteira catarinense e em busca de encaminhamentos no sentido minimizá-la, mencionando que na ocasião foram ouvidos o setor produtivo e representantes das indústrias.

Comenta que muitos agricultores estão endividados, pois fizeram investimentos e atravessam um momento difícil. Destaca que é preciso buscar solução para esta situação, e que os órgãos governamentais, a indústria e o setor produtivo tem que contribuir com medidas assertivas para contornar o problema.

Afirma que o custo de produção aumentou, tendo em vista o custo dos insumos, do combustível, da energia elétrica, trazendo um enorme prejuízo acumulado para o setor leiteiro catarinense. Cita que, dos encaminhamentos feitos na audiência pública, em busca de solução, solicitou-se a contribuição da indústria para a redução do custo, a começar pela embalagem.

Também fala que outra questão a elevar o custo dos produtos agrícolas é a energia elétrica, e neste sentido considera importante que haja o plano de expansão deste setor, a partir do financiamento que foi aprovado por esta Casa, levando a energia elétrica trifásica aos produtores. Também apela ao governo do estado para

que sejam reduzidos os impostos que afetam estes produtores.

Refere-se ainda da MP n. 220 que está tramitando na Casa, e declara seu voto contra qualquer medida que afete negativamente a vida de empresários e trabalhadores. *[Taquígrafa: Sara]*

Partido: PSD

DEPUTADO JEAN KUHLMANN (Orador) - Aborda a questão da Medida Provisória n. 220, que influencia o estado como um todo, especialmente o setor têxtil e calçadista. Como coordenador da Frente Parlamentar, informa que em seu relatório entregue à comissão de Constituição e Justiça, justifica o motivo o qual solicita a rejeição à medida. Esclarece que a referida medida muda as regras no meio do processo, alterando a forma de tributação, e conseqüentemente afeta negativamente os setores produtivos. Os desdobramentos repercutem em perdas expressivas de emprego no estado. Considera que o ideal é o Parlamento rejeitar a medida provisória.

Deputado Darci de Matos (Aparteante) - Reforça o pensamento e opinião do deputado, enaltecendo o setor produtivo e ponderando que não havia necessidade da referida medida provisória. Elucida que não há desordem econômica ou danos sociais para o governo ditar tal medida. *[Taquígrafa: Elzamar]*

Partido: PR

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Comenta que não entende porque tanta polêmica com relação à Medida Provisória n. 220. Entende que a questão deve ser debatida novamente em Plenário, para evitar dúvidas. Destaca que a mesma vai tornar a indústria catarinense mais competitiva, e que vai reduzir imposto.

Registra, ainda, que a Polícia Civil de Chapecó já apreendeu 120kg de drogas em 2018. Parabeniza todos os policiais que efetuaram a prisão da quadrilha de traficantes. Apresenta vídeo para ilustrar seu pronunciamento.

Deputado Jean Kuhlmann (Aparteante) -  
Questiona a medida provisória do governo estadual,  
dizendo que a mesma vai prejudicar o setor  
calçadista e têxtil.

Deputado Carlos Chiodini (Aparteante) -  
Defende a medida provisória, mas concorda que deve  
se fazer algumas correções.

Deputado Gelson Merisio (Aparteante) -  
Ressalta que a intenção do governo foi boa, mas a  
medida tem que ser corrigida, pois da forma como  
está redigida vai ter aumento de carga tributária  
sim, inclusive para o consumidor. [Taquígrafa: Ana  
Maria]

DEPUTADO KENNEDY NUNES (Presidente) - A  
Presidência suspende a sessão, por até 20 minutos,  
para que possam usar a tribuna os srs.: Clézio  
José Fortunato, prefeito municipal de São João do  
Itaperiú, acompanhado da rainha e princesas, para  
divulgar a Festa Estadual Gastronômica da Carne,  
Fecarne; e, Sérgio Valdir Hemkmaier, secretário de  
Comércio e Turismo da cidade de Bom Retiro,  
acompanhado da rainha e princesas, para divulgar a  
XIII Festa Estadual do Churrasco.

Está suspensa a sessão. [Taquígrafa: Ana  
Maria]

\*\*\*\*\*

### **Ordem do Dia**

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) - Reabre  
a sessão e dá início à pauta da Ordem do Dia.

Votação da redação final do Projeto de Lei n.  
0090/2016.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam  
como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n.  
0138/2014.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0348/2016.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0361/2016.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0549/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0568/2015.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de lei n. 0038/2018, de autoria do deputado Darci de Matos, que altera o art. 34-A da Lei n° 12.854, de 2003, que "Institui o Código Estadual de Proteção aos Animais", para o fim de excluir a terminologia cavalos.

Ao presente projeto foi apresentada emenda modificativa.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça; e de Turismo e Meio Ambiente.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0553/2017, de autoria do deputado Antônio Aguiar, que inclui no calendário oficial de eventos do estado de Santa Catarina a Festa Estadual da Erva-Mate (Fesmate), no município de Canoinhas.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça; e de Turismo e Meio Ambiente.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0101/2018, de autoria do deputado Ismael dos Santos, cumprimentando o soldado PM Lucas Pereira por ato de bravura na cidade de Balneário Rincão ao salvar uma vitima de afogamento.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0102/2018, de autoria do deputado Ismael dos Santos, cumprimentando o soldado PM Lucas Luiz da Silva Viana por ato de bravura na cidade de Balneário Rincão ao salvar uma vitima de afogamento.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0103/2018, de autoria dos deputados Dirceu Dresch e Cesar Valduga, cumprimentando o

diretor da Central de Jornalismo da Associação Catarinense de Rádios Comunitárias, pelos quatro anos de existência e relevantes serviços prestados.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0104/2018, de autoria dos deputados Dirceu Dresch e Cesar Valduga, cumprimentando o diretor da TV Floripa, pelos vinte anos de existência e relevantes serviços prestados.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0105/2018, de autoria dos deputados Dirceu Dresch e Cesar Valduga, cumprimentando o diretor do Jornal dos Trabalhadores, pelos quatro anos de existência e relevantes serviços prestados.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0106/2018, de autoria dos deputados Dirceu Dresch e Cesar Valduga, cumprimentando o presidente da Associação Catarinense de Rádios Comunitárias, pelos vinte anos de relevantes serviços prestados aos catarinenses.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 0350/2018, de autoria do

deputado Pe. Pedro Baldissera; 0351/2018, de autoria do deputado Narcizo Parisotto; 0352/2018, 0353/2018 e 0354/2018, de autoria do deputado Antônio Aguiar.

A Presidência comunica ainda, que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, a Indicação n. 0243/2018, de autoria do deputado João Amin.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

[Coordenadora Carla]

\*\*\*\*\*

### **Explicação Pessoal**

DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO (Orador) - Registra a celebração do Dia do Trabalho, fazendo uma análise do cenário que envolve a classe trabalhadora, mais precisamente as reformas que foram implementadas e as que estão por vir.

Entende que é cedo para avaliar os resultados da reforma no mundo do trabalho e na economia, porém nota que não aconteceu a propalada catástrofe; entretanto o emprego formal apresenta sinais de aumento, não houve aumento exagerado das novas modalidades de trabalho, e percebe-se uma diminuição na quantidade de processos trabalhistas. Menciona que, pelos efeitos positivos, já se discute novas mudanças, ressaltando que a lei deve servir o conjunto da sociedade, e qualquer mudança que traga melhores condições para empregadores e empregados favorecendo o emprego é desejável.

Argumenta que o populismo gera um desenvolvimento apressado e que medidas como desonerações fiscais temporárias para setores específicos podem gerar emprego, renda e consumo, porém é notório que um estado supridor pode trazer desenvolvimento por um determinado período, entretanto estas medidas não se sustentam no tempo. Afirma que o Brasil precisa de um estado saneado, austero e eficiente nos serviços que precisa oferecer e na regulação que lhe cabe, mas permitindo que a sociedade se desenvolva com suas próprias iniciativas. Salaria que outra medida

urgente é o incentivo às empresas para que gerem mais trabalho.

Também cita a questão dos juros, cuja redução já produziu resultados, mais ainda existe espaço para caírem mais, considerando a necessidade de uma ação reguladora que faça com que o setor financeiro aplique juros condizentes. Destaca, ainda, que o governo precisa mandar para o Congresso a nova lei das falências, que dará mais segurança ao investimento produtivo; e também a importância de uma política industrial e de desenvolvimento de todos os setores, da importante agricultura que sustenta o país, às novas tecnologias. Conclui que atualmente o emprego voltou a crescer, mas ele mudou, e preparar o estudante, o trabalhador e os empreendedores para este novo mundo também é uma forma de comemorar o Dia do Trabalho. *[Taquígrafa: Sara]*

DEPUTADO MÁRIO MARCONDES (Orador) - Registra que participou de reunião na região de Bom Jesus da Serra e São Joaquim, para tratar de assunto referente às condições precárias em que se encontra a Serra do Rio do Rastro. Critica o ex-governador Raimundo Colombo, por não ter dado manutenção durante a sua administração. Ilustra sua fala com a apresentação de vídeo.

Elogia o atual governador Eduardo Pinho Moreira, que foi até Brasília para reivindicar recursos ao Ministério do Turismo, tendo sinal positivo com relação à verba para a recuperação e revitalização da Serra do Rio do Rastro.

Finaliza comentando que as placas de sinalização não existem mais, e que as pessoas que trafegam pela serra correm risco de vida, e que a mesma é cartão postal de Santa Catarina.

Deputado Valmir Comin (Aparteante) - Parabêniza o deputado Mário Marcondes pelo tema do seu pronunciamento, citando que o mato tomou conta, e que pode haver inclusive desmoronamento das encostas devido a grande infiltração de águas da chuva.

Deputada Ana Paula Lima (Aparteante) - Corrobora o pronunciamento do deputado Mário Marcondes. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (Oradora) - Manifesta-se em consonância à reivindicação do deputado Mário Marcondes sobre a Serra do Rio do Rastro.

Reporta-se ao Dia do Trabalhador e aos eventos realizados em Curitiba nos dias 30 abril e primeiro de maio sobre a retirada de direitos fundamentais, ataques à constituição cidadã e entrega das riquezas naturais a multinacionais.

Comenta sobre o caso do ex-presidente Lula reiterando que sua prisão é política e que isso ameaça o projeto golpista caracterizado por tudo que aconteceu de ruim no país. Por fim, lembra que as provas apresentadas no processo contra o ex-presidente, pelo juiz Sérgio Moro, são fraudulentas por três questões, primeiramente porque as provas sobre a reforma no triplex são falsas, e constatadas pela ocupação semanas atrás por um grupo de sem tetos. Segundo, porque o registro da propriedade não estava em nome de Lula, mas da OAS. E finalmente, afirma que foram apresentadas notas fiscais falsas assinadas por uma filiada ao PSDB, de Curitiba, o mesmo partido do juiz Sérgio Moro. *[Taquígrafa: Elzamar]*

DEPUTADO MÁRIO MARCONDES (Presidente) - Não havendo mais oradores a fazer uso da palavra, encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.